

## MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA QUADRAS ESPORTIVAS SETOR 2  
PARQUE ITAIMBÉ

ENDEREÇO: Parque Itaimbé - Santa Maria, RS

ABRIL DE 2022



**iplan**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
DE SANTA MARIA / RS



---

## **1.0. DADOS INICIAIS:**

1.1. Tipo de Obra: REFORMA

1.2. Área da Obra: 2021,4 m<sup>2</sup> (Quadra de futsal/vôlei 520,52 m<sup>2</sup> + Quadra de basquete 520,52m<sup>2</sup> + Quadra Infantil – Esporte Sobre Rodas 467,04 m<sup>2</sup> + Quadra de areia 513,32 m<sup>2</sup>)

1.3. LOCAL: Parque Itaimbé – Santa Maria, RS

1.4. PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SANTA MARIA – RS.

1.5. RESPONSÁVEL TÉCNICO: José Antônio de Azevedo Gomes

1.6. PROJETO – OBRA: O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços a serem realizados na reforma interna e externa de 2 (duas) quadras esportivas de basquete, 1 (uma) quadra recreativa de areia e 1 (uma) quadra Infantil, todas localizadas no Parque Itaimbé. As quadras de basquete serão reformadas conforme o padrão da CBB - Confederação Brasileira de Basquete

### **1.7. OBJETIVOS:**

**a.** O presente documento, intitulado “MEMORIAL DESCRITIVO. OBRA: REFORMA QUADRAS ESPORTIVAS SETOR 2. PARQUE ITAIMBÉ” tem por objetivo complementar as informações para a execução da obra de reforma de 4 (quatro) quadras poliesportivas: 1 (uma) de basquete, 1 (uma) quadra de areia, 1 (uma) quadra Infantil e 1 (uma) quadra futsal/vôlei no Parque Itaimbé.

**b.** Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.

**c.** Todas as marcas especificadas serão referenciais dos materiais a serem utilizados, admitindo-se, portanto, eventuais substituições destes por outros comprovadamente similares em qualidade.

**d.** Será considerado como similar o produto de outro fabricante que apresente as mesmas características técnicas, seja fabricado com os mesmos materiais básicos, e que esteja rigorosamente dentro das prescrições normativas da ABNT, ficando a critério e sob a responsabilidade da Fiscalização aprovar, autorizar ou aceitar a sua utilização.

**e.** A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, norma específica, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.

**f.** Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, Projeto Arquitetônico.

**g.** As discrepâncias porventura existentes entre os projetos, os memoriais e especificações deverão ser apresentadas antecipadamente à Fiscalização, antes de sua execução, para decisão.



**iplan**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
DE SANTA MARIA / RS



**h.** Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização, com anuência do autor do projeto.

## **2.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

Deverá ser utilizada uma estrutura física no canteiro de obras, adaptando-a para adequar-se às instalações a serem utilizadas pelos funcionários da obra.

### **2.1. DEPÓSITO**

Deverá ser construído com madeiras compensadas, o depósito para o armazenamento dos materiais.

### **2.2. LOCAÇÃO DA OBRA**

A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

### **2.3. PLACAS DE OBRA**

Deverá ser fixada uma placa de obra, metálica, pintada, com dimensões mínimas de 1,00 x 2,00 m, em local a ser definido pela Fiscalização. As placas deverão atender as exigências do CREA/CAU, contendo dados da empresa e dos responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos, pela execução, do proprietário, do fiscal e demais dados necessários.

### **2.4. TAPUMES**

Os tapumes da obra deverão ser executados em telhas metálicas, com altura aproximada de 2,20 metros, devendo apresentar durabilidade até a conclusão efetiva da obra. Deverão ser alocados ao redor das quadras de futsal/vôlei, basquete, Infantil e areia.

## **3.0. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **3.1. LIMPEZA PRELIMINAR**

#### **3.1.1. LIMPEZA PRELIMINAR DO TERRENO E DA OBRA**

a. O preparo do terreno constará de limpeza e regularização da área a ser executada a obra, o que permitirá que a área fique livre de qualquer entulho ou camada verde, executando todo o movimento de terra necessário e indispensável para o



nivelamento do terreno com as cotas e níveis fixados pelo projeto arquitetônico e/ou fiscalização.

b. A contratada providenciará a limpeza permanente da obra, durante todo o seu desenvolvimento, mantendo desobstruída, varrida e permitindo o fácil acesso e deslocamento do pessoal executante e da própria Fiscalização.

#### **4.0 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES**

A execução de demolições deverá obedecer, rigorosamente, o disposto na NBR-5682 e será conforme destacado no projeto de arquitetura. O material remanescente da demolição é de propriedade do construtor, a quem caberá à providência de remoção do local para não prejudicar o início dos trabalhos.

Os serviços de demolição e remoção de materiais deverão atender as normas de proteção ao trabalho, pois emprega mão-de-obra que realiza atividades de difícil rotina, devendo ser programada e dirigida por responsável técnico legalmente habilitado.

As demolições deverão ser executadas de maneira a não prejudicar a estrutura que permanecerá. Os elementos a serem demolidos e/ou removidos serão especificados neste Memorial. As demolições serão executadas com ferramentas apropriadas, em observância com os critérios de segurança recomendados.

##### **4.1. REMOÇÃO DE TELA DE ARAME GALVANIZADO**

a. Deverá ser removido as telas de arames galvanizados e sem reaproveitamento, das quadras de basquete, Infantil, futsal/vôlei e quadra de areia.

##### **4.2. DEMOLIÇÃO DA MURETA**

- a. Com o intuito de construir uma arquibancada de concreto, deverá ser demolida a mureta entre as quadras de basquete e a quadra de futsal/vôlei.
- b. Deverá ser demolida a mureta entre as quadras de basquete e a quadra de Infantil.

##### **4.3. DEMOLIÇÃO DAS ESCADAS**



a. Com o intuito de construir escadas que atendam às Normas vigentes, a escadaria existente junto as quadras poliesportivas que acessa a calçada da Rua Venâncio Aires, bem como a escada existente junto a quadra de areia serão demolidas e reconstruídas.

#### 4.3. REMOÇÃO DA TRAVE DE FUTSAL

a. Deverá ser removido o pedaço da trave de futebol chumbada em uma das extremidades da quadra de futsal e em uma das extremidades da quadra Infantil.

#### 4.4. REMOÇÃO DE ENTULHO

a. Os resíduos dos serviços de demolição, que não serão reutilizados, serão considerados entulhos e deverão ser transportados para local conveniente, para que posteriormente sejam retirados do canteiro de obras.

b. Todo material, que a critério da Fiscalização, possibilitar reaproveitamento, deverá ser transportado e depositado em local indicado pela mesma, se o mesmo não for utilizado na obra.

c. O material considerado entulho será retirado do canteiro de obras e deverá ser descartado em local adequado, sob a responsabilidade da construtora.

d. Ficarão a cargo do construtor, as despesas com transportes decorrentes do serviço.

e. O local de destinação final do entulho tem de ser licenciado ambientalmente e a mesma deve estar em vigor.

### 5.0 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

Na quadra de areia, para que o topo da mureta de contenção fique 10 cm acima do piso pronto, servindo de anteparo para minimizar a fuga da areia, é necessária escavação mecânica na área interna da quadra que resulte numa caixa com 50 cm de profundidade. O serviço de escavação e transporte do material será realizado pela Construtora. Estes 50 cm serão, posteriormente, preenchidos com camadas de 15 cm de brita nº 2 e 30 cm de areia média peneirada. Os equipamentos para a escavação deverão acessar o local através de caminhos previamente escolhidos com a fiscalização. Atenta-se que entre as camadas de brita e areia a área da quadra de areia deverá ser coberta por manta bidim asfáltica para evitar a dispersão da areia.

Será realizada a regularização e compactação do sub-leito da caixa da quadra com inclinação de 1% para o correto funcionamento do sistema de drenagem. Para as demais



**iplan**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
DE SANTA MARIA / RS



áreas especificadas em projeto que necessitam de movimentação de terra, o volume excedente da escavação, bem como os materiais resultantes da limpeza da obra, tais como calça, entulho e restos de material inaproveitável serão removidos pela Construtora e despejado em local com prévio licenciamento ambiental em vigor.

## **6.0 INFRAESTRUTURA/SUPRAESTRUTURA**

### **6.1 MURETA DE CONTENÇÃO QUADRA INFANTIL**

Especificadas nos projetos complementares, suas fundações serão compostas de microestacas chumbadas a pilaretes de concreto armado para posterior execução da alvenaria de tijolos maciços.

- a. Será executada uma mureta de contenção na lateral com 60 cm entre a quadra Infantil e quadra de basquete.

### **6.2 ARQUIBANCADA ENTRE AS QUADRAS DE FUTSAL/VÔLEI E BASQUETE**

- a. A arquibancada será executada com dois níveis conforme os detalhes expostos nos projetos arquitetônicos e complementares.
- b. As alvenarias de blocos cerâmicos obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto de arquitetura.
- c. Os blocos cerâmicos a serem utilizados na obra serão do tipo maciço, de boa qualidade, homogeneamente queimados, com dimensões uniformes, e estarão sujeitos à prévia aprovação da Fiscalização.
- d. Caberá à Fiscalização a inspeção e o recebimento das alvenarias.

### **6.3 MURETA DE CONTENÇÃO – QUADRA DE AREIA**

Execução de mureta no perímetro da instalação da areia para o uso recreativo. Deverá ser executada em blocos de concreto com altura de 50 cm conforme o projeto arquitetônico.

## **7.0 PAVIMENTAÇÃO**

### **7.1 EXECUÇÕES DE MEIO-FIO**



Conforme especificações expostos nos projetos arquitetônicos deverá ser executado meio-fio de blocos de concreto (h= 15cm) no calçamento e no perímetro da quadra de areia.

## 7.2 GRAMADO

Conforme especificações em projeto destinado a áreas verdes receberão uma camada de 5 cm de terra vegetal. Posteriormente serão colocadas as leivas de grama de campo, com espessura média de 5 cm, livre de inço, cuidando-se para que as junções entre as peças fiquem perfeitas.

## 7.3. QUADRAS DE CONCRETO

A nova pavimentação para as quadras de concreto (Futsal/vôlei, Basquete e Infantil) será executada sobre as pavimentações já existentes. Portanto, não se faz necessário a execução de fundações e camadas regularizadoras para a reforma das mesmas.

Para as quadras de futsal/vôlei, Infantil e basquete, serão executados os pisos de concreto da seguinte forma:

O piso das quadras de basquete, futsal/vôlei e Infantil atenderá ao seguinte sistema construtivo: sobre o piso existente deverá ser inserida uma lona plástica para pavimentação de concreto e após este procedimento alocar uma malha de ferro com armadura: Tela soldada Q-196, diâmetro 5.0 mm, malha 10x10 cm, posicionada com espaçadores no terço médio superior da espessura do piso; Além disso, será implementado barras de transferência e espaçadores treliçados conforme detalhes referenciados no projeto estrutural.

O piso deverá ser executado em concreto FCK 30 Mpa, com camada de 15 cm de concreto usinado. O acabamento em concreto cimentado desempenado liso com a utilização de máquinas específicas para polimento do concreto. Os pisos deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. As juntas deverão ser cortadas com máquina apropriada, conforme indicado no projeto arquitetônico. O enchimento das juntas de dilatação será em selante tipo mastic ou frio asfalto numa espessura de 1 cm.

Após a aplicação e o nivelamento do concreto é preciso esperar o tempo de cura necessário para o seu endurecimento, com o objetivo de que o piso de concreto para as



**iplan**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
DE SANTA MARIA / RS



quadras poliesportivas adquirem a resistência apropriada, para então receber o polimento, feito com máquinas alisadoras, simples, dupla ou manual.

Após 2 a 3 dias de cura deverão ser executadas juntas de dilatação com profundidade de 3 centímetros, com cortadora de piso a cada 3 metros de extensão nas linhas transversais e longitudinais das quadras. Após a limpeza do piso deverá ser iniciado o tratamento das juntas de dilatação com produto elastomérico tipo epóxi ou similar com 2,7 centímetros de profundidade mínima. A cura do cimento será executada da seguinte maneira: cobertura com manta bidim e irrigação com água por período mínimo de 7 dias.

Tratamento das juntas de dilatação: Selante elástico a base de poliuretano, indicado para selagem de junta de piso;

Por fim, o piso de concreto das 3 quadras deverá ser polido com máquina específica para o serviço, a fim de se obter o melhor acabamento possível.

Alisamento: Mecânico, sendo de responsabilidade da executora que o piso venha a atingir a plasticidade do concreto necessária para este polimento.

Apenas na quadra de areia será executado, conforme projeto arquitetônico, calçamento em PVS e aplicação de meio-fio de concreto com altura de 10 cm.

Além disso, as quadras devem manter declividade do mínimo 0,5% do eixo central longitudinal em direção as laterais, não permitindo o acúmulo de água.

Controle Tecnológico: A contratada deverá realizar o controle tecnológico através de ensaios de compressão diametral de corpos de prova. Os ensaios deverão ser realizada em laboratório conceituado, de instituição pública ou privada, que possua atribuição para tal atividade. Não serão aceitos ensaios realizados pelo laboratório da própria concreteira. O critério adotado para o controle é conforme o item 6.2.3.2 da NBR-12655, sendo coletado um exemplar para cada caminhão. O exemplar é composto por 2 corpos de prova, que deverão ser ensaiados aos 28 dias.

Os calçamentos externos serão executados em concreto 20 Mpa, sobre lastro de brita conforme dimensões e especificações contidas no projeto e planilha orçamentária. Deverão ser executadas rampas em nas mesmas especificações conforme norma de acessibilidade NBR 9050/2015.

#### 7.4. ESCADAS





As escadas serão reconstruídas dentro das Normas Técnicas – ABNT NBR 9050 em alvenaria e com estrutura em concreto, conforme projeto específico.

## **8.0 DRENAGEM**

8.1. Para a quadra de areia deverá ser executado em sua totalidade um dreno “espinha de peixe”, composto por tubos de PVC Pead corrugado de 100 mm e 150 mm, conectados entre si. Além disso, os tubos serão revestidos com a manta bidim, a fim de se obter a melhor eficiência possível.

Deverá ser substituídas e instaladas duas novas tampas de caixas de inspeção, informadas em projetos.

Deverá ser executada caixa para boca de lobo combinada com grelha retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 1,3x1x1,2 m..Demais especificações, conforme projeto específico.

8.2. Para as quadras poliesportivas definiu-se a implantação de grelhas metálicas e calhas de concreto para o correto direcionamento das águas pluviais, conforme projeto específico.

## **9.0 ESTRUTURAS METÁLICAS**

### **9.1. TELA DE ARAME GALVANIZADO**

- a. Será instalado e substituído a tela de arame galvanizado (fio 14DWG) malha retangular (5x5 cm) (nos montantes), em cada uma da extremidade da quadra Infantil, quadra de futsal/vôlei, quadra de basquete e quadra de areia.
- b. Será instalada a tela de arame galvanizado no novo montante entre a quadra r e a quadra de basquete.

### **9.2. GUARDA-CORPO METÁLICO**

- a. Será instalado guarda-corpo metálico de altura 0,90 m no perímetro da quadra Infantil. Detalhamentos na prancha 03. Deverão ser instalados também dois portões de acesso com o mesmo material do guarda-corpo metálico;
- b. Será instalado guarda-corpo metálico de altura 1,05 m no perímetro lateral da quadra de areia. Detalhamentos na prancha 02. Deverão ser instalados também dois portões de acesso com o mesmo material do guarda-corpo metálico;



- c. Para a rampa de acessibilidade será instalado o guarda corpo em conformidade com a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- d. As escadas serão equipadas com corrimões e guarda-corpos, e devem ser construídas em aço galvanizado e com medidas e especificações conforme Normas Técnicas – ABNT NBR 9050 e conforme projeto específico.

### 9.3. MONTANTES

- a. Serão instalados montantes, ao redor de toda a quadra de areia e no perímetro entre as quadras de basquete e infantil, com altura de 3,1 metros com tela de arame galvanizado. Travamento horizontal com tubo aço galvanizado ( $\varnothing = 1 \frac{1}{4}$ ") soldado nos montantes. Com travamento horizontal e com tubo aço galvanizado ( $\varnothing = 1 \frac{1}{4}$ ") detalhamento exposto nas pranchas 02 e 04.

## 10.0 PINTURA

A demarcação da quadra e das linhas de jogo dos diferentes esportes deverá ser executada em tinta acrílica de primeira linha, nas cores de acordo com a CBD – Confederação Brasileira de Desportos, com largura das linhas de 5 cm.

Observa-se que a durabilidade e o comportamento de uma tinta dependem da sua composição, do seu pré-tratamento, da natureza e das condições do substrato, do meio-ambiente e da qualidade de aplicação. Sendo assim, antecedendo à pintura, inicialmente deverá ser procedida a preparação de todas as superfícies a serem pintadas com a remoção de todas as imperfeições e limpeza das mesmas.

Após o tratamento das juntas deverá ser aplicado duas demãos de tinta PVA acrílica para piso para posteriormente recobri a mesma com 02 demãos de tinta PU base d'água de alta resistência e brilho a fim de garantir a melhor qualidade e resistência. O intervalo entre demãos deve ser de no mínimo 6 horas.

As demarcações da quadra Infantil, basquete e futsal/vôlei, deverão ocorrer quando o piso estiver totalmente seco e isento de poeira, com espaçamento entre as duas demãos de no mínimo 24 horas. A pintura se fará com tinta específica para este tipo de piso, demarcada conforme projeto arquitetônico/ prancha X. Pintura do piso polido Pintado com tinta acrílica emborrachada específica para quadras esportivas, mínimo duas demãos de tinta, nas cores conforme especificado neste memorial descritivo.



Na quadra de futsal/vôlei, deverá ser aplicada a pintura conforme o projeto arquitetônico seguindo as respectivas cores: verde (211,45 m²) / azul (76,62 m²) / laranja (131,93 m²) / cinza (100,52 m²)

Na quadra de basquete, deverá ser aplicada da mesma forma com as respectivas cores: verde (211,45 m²) / azul (76,62 m²) / laranja (131,93 m²) / Cinza (100,52 m²).

Na quadra Infantil, deverá ser aplicada a pintura conforme o projeto arquitetônico seguindo as respectivas cores: cinza (334,00 m²) / unistein (200,00 m²).

Após a correta cura indicada pelos fornecedores, deverá ser aplicada a tinta P.U. (Poliuretano Alifático) em todas as quadras de concreto polido, no intuito de garantir a qualidade e resistência à abrasão e raios solares UV.

As novas escadas construídas em alvenaria receberão aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos na cor branca.

Os guarda-corpos receberão fundo anticorrosivo a base de óxido de ferro (zarcão), duas demãos e pintura esmalte alto brilho, duas demãos, sobre superfície metálica, na cor metálica.

## **11.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas da quadra esportiva deverão ser executadas conforme projeto elétrico observando o quadro de comando e instalações previstas.

## **12.0 EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS**

Deverão ser fornecidos e instalados, previamente pintados, os seguintes equipamentos esportivos:

### **12.1 TABELAS DE BASQUETE, INCLUINDO ARO, SUPORTE E FIXAÇÃO**

O conjunto de tabelas de basquetebol deverá ser tipo oficial, será composto por 4 (quatro) tabelas em acrílico com aro metálico, rede e estrutura de sustentação em tubo metálico galvanizado, diâmetro 4", parede 3,75 mm. A estrutura metálica de sustentação deverá possuir uma moldura metálica em ferro cantoneira para fixação da tabela. Para fixação da estrutura metálica no piso, deverá ser colocado um tubo de concreto diâmetro 50 cm, na vertical, onde será chumbado o tubo de sustentação. A contratada deverá apresentar à Fiscalização um croqui do modelo da estrutura de sustentação.



## 12.2 GOLEIRA DE FUTSAL COM REDE

Serão instaladas e chumbadas 1 goleira em cada extremidade da quadra de futsal/vôlei. Totalizando 2 (duas) goleiras, conforme projeto específico. Traves com altura de 2 metros, largura com 3 metros e comprimento com 1 metro. Com tubos de aço galvanizado Ø 3" e Ø 1". O conjunto de traves de futsal deverá ser tipo oficial, na cor branca e redes de polietileno fio 4 mm, malha 12x12 cm.

## 12.3 CONJUNTO POSTES PARA VÔLEI COM REDE

Serão instalados e chumbados dois suportes para rede de vôlei na quadra de areia e dois suportes para rede de vôlei na quadra de vôlei/futsal. Com detalhamento conforme as pranchas 02 e 06 O fornecimento e instalação dos 4 (quatro) postes de voleibol devem ser do tipo oficial, em tubo de ferro galvanizado de 3,0" de diâmetro. A altura de 2,55m do suporte deverá permitir a colocação da rede para todas as categorias oficiais do vôlei, sistema para tensionamento da mesma a rede, sendo que no piso da quadra deverá ser chumbado um tubo galvanizado com profundidade de 60 cm e diâmetro interno que permita o encaixe o poste para a rede de vôlei. Será necessária a instalação de 2 (duas) redes vôlei, sendo que a rede será em Nylon, diâmetro 2 mm, malha 10x10cm. A rede é colocada, na vertical, na direção da linha central, que é a linha que divide a quadra pelas duas equipes, e fica presa a dois postes de 2,55 m de altura, conforme a prancha específica 02 e 06.

Importante que o conjunto para a prática do voleibol seja facilmente removível do seu local de instalação.

## 13.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

As instalações previstas pelo projeto arquitetônico e planilha orçamentária deverão acompanhar as especificações e locações indicadas, sendo que qualquer dúvida ou inconsistência "projetal" deverá ser sanada com o responsável pelo projeto dos mesmos.

A obra deverá ser entregue pronta para as atividades esportivas.

Instalação de equipamentos bancos e lixeiras conforme o projeto arquitetônico.

- a. 9 bancos de concreto, de dimensões 45 x 150;
- b. 17 bancos cubo, dimensões 50 x 43 x 45;
- c. 9 bancos aelita, de base hexagonal com largura e altura de 46 cm;
- d. 11 lixeiras Mince L, com dimensões de 41 x 30 x 80cm.



## 14.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

**a.** A superfície a receber pintura deve estar firme, coesa, limpa, seca sem poeira, gordura ou graxa, sabão ou mofo e ferrugem.

**b.** O preparo e aplicação das tintas deverão obedecer rigorosamente às recomendações dos respectivos fabricantes.

**c.** A superfície, após a pintura deve apresentar textura uniforme, sem escorrimientos, boa cobertura, sem pontos de descoloração.

**d.** A Fiscalização, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão pode, a seu critério, solicitar a aplicação de quantas demãos de pintura forem necessárias até a perfeita cobertura das superfícies.

**e.** Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Igual cuidado deverá ser observado entre demãos de tinta e de massa.

**f.** Todas as superfícies das paredes internas e externas deverão receber 1 (uma) demão de selador.

## 15.0 LIMPEZA FINAL DO TERRENO E DA OBRA

Os pisos das quadras de futsal/vôlei, basquete e multiuso serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta, argamassa, concreto desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas.

**a.** Será realizada a limpeza geral em toda a área construída, de pisos, telas, equipamentos esportivos (tabela de basquete, trave de futsal, suporte e rede de vôlei) e áreas externas.

**b.** Todos os respingos de tintas, argamassa, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos.

**c.** O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Usar de modo geral, para a limpeza, água e sabão neutro.

**d.** Os pisos cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente. Evitar o uso de saponáceos, escovas e buchas, que podem riscar a superfície.

**e.** As ferragens em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, sendo polidos após a limpeza, com flanela seca.

**f.** O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos do local.

**g.** Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, ou seja, tudo que se refere à obra.



**iplan**

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO  
DE SANTA MARIA / RS



## **16.0. CONSIDERAÇÕES – SERVIÇOS FINAIS**

**a.** Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, com prévia apreciação e autorização da Fiscalização.

**b.** Existirá obrigatoriamente no canteiro de obras, um Diário de Obras, modelo PMSM, com folhas numeradas e em duas vias, no mínimo, no qual serão anotados diariamente os serviços executados, presenças de autoridades, fiscalização, dias de chuvas, número e categoria dos operários presentes, equipamentos especiais utilizados, anotações da Fiscalização e demais ocorrências referentes à obra.

**c.** O recebimento de obras e serviços obedecerá a legislação vigente e NBR 5675 - recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura.

## **17.0. DATA E ASSINATURAS**

Santa Maria, abril de 2022.

Proprietário

Responsável Técnico Projeto Arquitetônico

---

Prefeitura Municipal de Santa Maria

---

José Antônio de Azevedo Gomes  
CREA/RJ nº 88.1.02858.5  
Visto CREA/RS nº 73.105  
Matrícula nº 14.084-8